



ALPARGATAS

PRESS RELEASE
1T19



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
13 de maio de 2019 | segunda-feira

PORTUGUÊS

09:00 (BRT) / 08:00 (EDT)

Telefones: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

Código: ALPARGATAS

INGLÊS

10:30 (BRT) / 09:30 (EDT)

Telefones: +55 (11) 3193-1001
+1 646 828-8246

Código: ALPARGATAS

A teleconferência será simultaneamente transmitida via webcast pela internet, acesse:
<https://ri.alpargatas.com.br/>

havaianas®

OSKLEN



dupê®



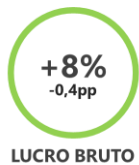
Destaques do trimestre

Receita da Alpargatas cresce 9% e atinge R\$ 940 milhões no primeiro trimestre

Todos os negócios da companhia tiveram alta de receita líquida no Brasil e operações internacionais de Havaianas aumentaram 16,1% de janeiro a março na comparação com o mesmo período no ano anterior



RECEITA LÍQUIDA



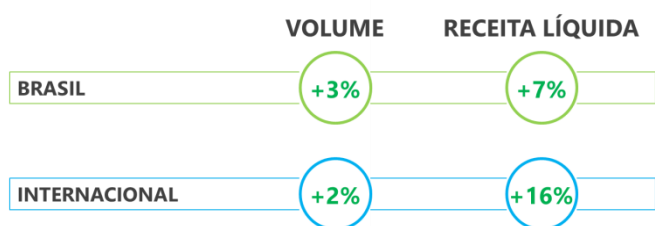
LUCRO BRUTO



EBITDA RECORRENTE

*Sem Topper e Têxtil Argentina

Receita Líquida: A Alpargatas encerrou o primeiro trimestre de 2019 com receita líquida de R\$ 940,2 milhões, crescimento de 9% no foco gerencial da empresa – sem as operações de Topper e Têxtil da Argentina, que estão em processo de reorganização societária.



A companhia registrou crescimento em todos os seus negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno e Osklen), além de ampliação nas operações internacionais de Havaianas – alta de 16,1% na comparação com o mesmo período no ano passado. A boa performance internacional de Havaianas reforça a estratégia global da companhia, principalmente em APAC (Ásia e Pacífico) e EMEA (Europa, Oriente Médio e África).

Parcerias mais estratégicas, como a com a Pull & Bear, expansão de vestuário são chaves para criar desejabilidade de marca combinados com o crescimento de vendas online e a expansão de touch points na Ásia foram significativas para os resultados

Same Store Sales 1T19



havaianas

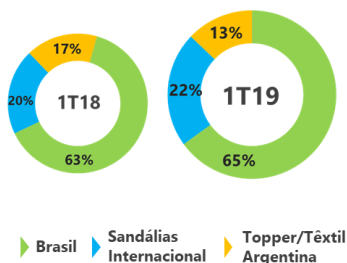


OSKLEN

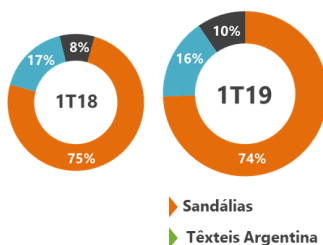
Utilizando o conceito mesmas lojas (same store sales) o crescimento foi acima de dois dígitos no Brasil, o que demonstra um fortalecimento de nossa estratégia de foco no consumidor, canais digitais e um mix de maior valor agregado.

O primeiro trimestre de 2019 também foi marcado pelo sucesso da coleção de verão de Havaianas, o lançamento da nova coleção de Osklen e da linha casual Urban de Mizuno. Com isso, Sandálias e Osklen aumentaram a participação no total de negócios.

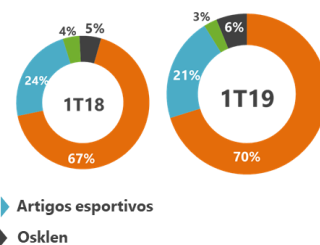
Consolidado por região



Brasil por negócio



Consolidado por negócio



Lucro Bruto (sem as operações de Topper e Têxtil da Argentina): Crescimento de 8% no 1T19, resultado do aumento da participação de Sandálias Internacional no resultado, apesar do patamar mais elevado de custo da borracha em relação ao 1T18 mitigado quase na sua totalidade por ganhos de produtividade e administração de custos.

EBITDA Recorrente: O EBITDA recorrente, sem as operações de Topper e Têxtil da Argentina, cresceu 7%. A margem EBITDA permaneceu praticamente em linha (-0,3 pp) com o mesmo período de 2018, resultado da administração eficiente de SG&A.



Destaques do trimestre



Criação da Diretoria Executiva de Canais Digitais: em 01.02.2019 houve a contratação de Fernanda Romano como Diretora Executiva de Canais Digitais, reportando-se ao CEO da Alpargatas. Fernanda possui graduação em Administração de Empresas com ênfase em Administração Pública, pela FGV. É sócia-fundadora do Malagueta Group, co-fundadora do Coletivo WeLove, membro do Creative Social e passou por agências como Grupo Havas, DM9DDB, Lowe e Naked Communications. Ainda, foi selecionada pela AdAge como uma das 100 mulheres mais influentes da comunicação mundial em 2012. Fernanda já residiu no Brasil, Espanha, Inglaterra e, ultimamente nos EUA, sempre atuando como Diretora de Criação, nas áreas de marketing e publicidade, para grandes clientes como Kellogg's, Nestlé, De Beers, Cadbury, Reckitt Benckiser, Itaú, Ambev e no varejo com o Grupo Baumgart.



Novo CEO da Osklen: Leandro Medeiros assumiu como CEO da Osklen a partir de 18 de março com reporte ao CEO da Companhia. Leandro é graduado em Administração de Empresas pela UFRJ, possui MBA em Varejo pelo Coppead UFRJ e especialização em Comunicação e Marketing Estratégico pela Kellogg School of Management. Ao longo de seus mais de 20 anos de carreira, ocupou posições estratégicas em empresas renomadas como Nestlé, Diageo, Reckitt Benckiser e AB Inbev, em diversos países como Alemanha, Espanha, Reino Unido e Singapura, além do Brasil. Possui vasta experiência em construção de marcas internacionais, comunicação, inovação, vendas, trade marketing e gestão de P&L tanto em mercados maduros quanto emergentes.



Novo Diretor de Recursos Humanos: a partir de 1º de abril de 2019, José Roberto Daniello assumiu a Diretoria de Recursos Humanos, com reporte para o CEO da Alpargatas. Daniello é engenheiro químico, possui dois MBAs e certificação de Mestre Cervejeiro. Desenvolveu sua carreira na AB InBev por 23 anos, empresa na qual passou pelas áreas de *Supply Chain*, Vendas, Soluções e Pessoas, e teve a oportunidade de atuar em 10 países distintos, ocupando posições estratégicas em Recursos Humanos, incluindo a liderança global das áreas de Talento e Desenvolvimento. Fez parte da equipe que redesenhou a ABI, com foco no crescimento e participou da integração dos processos de pessoas na SABMiller. Antes disso, atuou como VP de Pessoas para as operações da Índia, Sudeste da Ásia e o Centro Global de Capacitação daquela companhia.

Aumento de Capital Social e Bonificação de Ações: em 20.03.2019 foi aprovada a proposta de aumento do capital social da Companhia de R\$ 851.502.769,03, mediante a utilização do valor destinado como Reserva de Incentivo Fiscal de 2008 a 2015 (parcial), com a emissão de 117.612.445 novas ações, sendo 60.402.138 ações ordinárias e 57.210.307 ações preferenciais, incluídas as ações em tesouraria. A bonificação ocorreu na proporção de 25 ações para cada 100 ações possuídas em 20 de março de 2019, sendo que o custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 7,239904 por ação.

Desempenho consolidado do primeiro trimestre de 2019

| R\$ milhões | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|----------------|
| Receita Líquida | 940,2 | 902,1 | 4,2% |
| Brasil | 611,0 | 572,9 | 6,7% |
| Sandálias Internacional | 208,0 | 179,2 | 16,1% |
| Argentina | 121,2 | 150,0 | -19,2% |
| Lucro Bruto | 426,4 | 408,8 | 4,3% |
| <i>margem bruta</i> | 45,4% | 45,3% | +0,1 pp |
| Brasil | 268,3 | 263,8 | 1,7% |
| <i>Margem bruta</i> | 43,9% | 46,1% | -2,2 pp |
| Sandálias Internacional | 141,7 | 116,4 | 21,7% |
| <i>Margem bruta</i> | 68,1% | 65,0% | +3,1 pp |
| Argentina | 16,5 | 28,6 | -42,4% |
| <i>Margem bruta</i> | 13,6% | 19,0% | -5,4 pp |
| EBITDA | 134,4 | 169,1 | -20,5% |
| <i>margem EBITDA</i> | 14,3% | 18,7% | -4,4 pp |
| Brasil | 86,9 | 81,1 | 7,1% |
| <i>Margem</i> | 14,2% | 14,2% | 0 pp |
| Sandálias Internacional | 50,4 | 42,0 | 19,9% |
| <i>Margem</i> | 24,2% | 23,4% | +0,8 pp |
| Argentina | -2,8 | 46,0 | n/a |
| <i>Margem</i> | n/a | 30,6% | n/a |
| Total Ítems não recorrentes | -2,3 | 39,8 | n/a |
| EBITDA recorrente | 136,7 | 129,3 | 5,8% |
| <i>margem EBITDA recorrente</i> | 14,5% | 14,3% | +0,2 pp |
| Brasil recorrente | 84,6 | 82,6 | 2,5% |
| <i>Margem recorrente</i> | 13,9% | 14,4% | -0,5 pp |
| Sandálias Internacional recorrente | 42,8 | 36,8 | 16,4% |
| <i>Margem recorrente</i> | 20,6% | 20,5% | +0,1 pp |
| Argentina recorrente | 9,4 | 9,9 | -5,0% |
| <i>Margem recorrente</i> | 7,7% | 6,6% | +1,1 pp |
| Lucro Líquido Consolidado | 43,5 | 112,9 | -61,5% |
| <i>margem líquida</i> | 4,6% | 12,5% | -7,9 pp |

Receita Líquida

| R\$ milhões | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
|------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Receita Líquida | 940,2 | 902,1 | 4,2% |

A receita líquida apresentou evolução no 1T19 de 4,2% em relação ao 1T18, pelo crescimento em todos os negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno, Osklen) e pelo crescimento de 16,1% nas operações internacionais de Havaianas (alavancada pela apreciação do dólar e euro frente ao real), mesmo com o impacto negativo de variação cambial/correção monetária na Argentina.

Conforme determina o IAS 29 (Financial Reporting in Hyperinflationary Economies), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas por alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

Lucro Bruto

| R\$ milhões | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
|----------------------------|--------------|--------------|----------------|
| Lucro Bruto | 426,4 | 408,8 | 4,3% |
| <i>margem bruta</i> | 45,4% | 45,3% | +0,1 pp |

O lucro bruto consolidado cresceu 4,3% no 1T19, com ganho de 0,1 p.p. na margem bruta, resultado administração dos custos da Companhia, do aumento da participação de Sandálias Internacional no resultado, apesar do patamar mais elevado de custo da borracha em relação ao 1T18.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão incluídas fretes, propaganda, marketing, comissões, royalties e licenças foram de R\$ 253,2 milhões no 1T19. Este valor, na proporção da receita líquida, representou 26,9%, 0,2 p.p. praticamente estável em relação ao 1T18. A melhora de 0,2 p.p. deu-se principalmente, pela melhor administração das despesas de marketing no 1T19.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 59,0 milhões no primeiro trimestre, ou 6,3% da receita líquida, expansão anual de 0,2 p.p. praticamente estável em relação ao 1T18.

EBITDA

| R\$ milhões | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|----------------|
| EBITDA recorrente | 136,7 | 129,3 | 5,8% |
| margem EBITDA recorrente | 14,5% | 14,3% | +0,2 pp |
| <hr/> | | | |
| R\$ milhões | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
| (=) Lucro líquido consolidado | 43,5 | 112,9 | -61,5% |
| IR e contribuição social | 23,8 | 17,0 | 40,3% |
| Resultado financeiro | 25,0 | 14,1 | 76,4% |
| Depreciação e amortização | 26,5 | 25,1 | 5,5% |
| Amortização IFRS16 | 15,7 | - | n/a |
| (=) EBITDA | 134,4 | 169,1 | -20,5% |
| <hr/> | | | |
| R\$ milhões | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
| Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes | -2,3 | 39,8 | n/a |
| Brasil | 2,4 | -1,5 | n/a |
| Argentina | -12,2 | 36,1 | n/a |
| Internacional | 7,5 | 5,2 | 45,1% |

No 1T19, o EBITDA recorrente consolidado cresceu 5,8% e a margem expandiu 0,2 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2018.

Nesse trimestre houve impacto positivo de R\$ 15,7 milhões advindo da adoção do IFRS16, segundo o qual arrendamentos passam a ser reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso, gerando despesas de amortização e financeiras e, dessa forma, aumentam o EBITDA.

Os principais itens não recorrentes do primeiro trimestre foram:

- No Brasil, impacto líquido de R\$ 2,4 milhões com efeitos positivos advindos do resultado da venda da operação de Botas 7 Léguas e da adoção do IFRS 16 e negativos de despesas com consultorias;
- Na Argentina, impacto negativo de R\$ 12,2 milhões de ajuste de inflação;
- Em Sandálias Internacional, impacto positivo de R\$ 7,5 milhões advindo principalmente da adoção do IFRS 16.

O EBITDA da Companhia no 1T19 somou R\$ 134,4 milhões, valor 20,5% inferior ao mesmo período de 2018. No entanto, no 1T18, houve venda de ativos na Argentina, que trouxe impacto positivo de R\$ 45,6 milhões naquele trimestre.

IFRS 16

| R\$ mil | 1T19 divulgado | Ajustes IFRS16 | 1T19 Pro-forma |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Receita líquida de vendas | 940.227 | | 940.227 |
| Custo dos produtos vendidos | -513.802 | -320 | -514.122 |
| Com vendas, gerais e administrativas | -312.202 | -2.349 | -314.551 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | -21.971 | | -21.971 |
| Resultado financeiro | -24.964 | 5.282 | -19.682 |
| Imp. renda e contribuição social | -23.810 | -213 | -24.023 |
| Lucro Líquido | 43.478 | 2.400 | 45.878 |
| EBITDA | 134.449 | -15.714 | 118.735 |

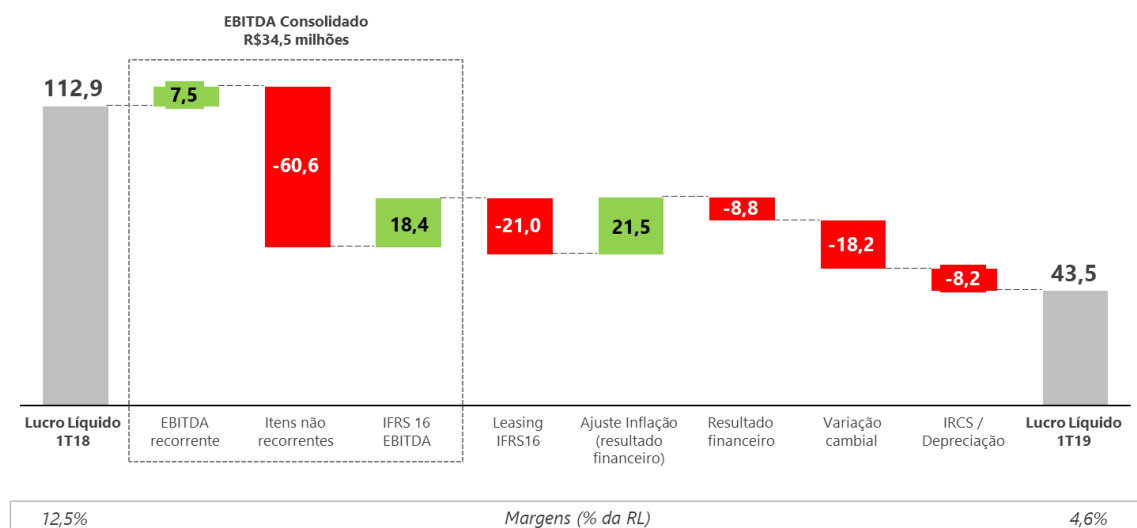
Lucro Líquido

| R\$ milhões | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
|--|-------------|--------------|----------------|
| Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas) | 43,5 | 112,9 | -61,5% |
| Margem líquida | 4,6% | 12,5% | -7,9 pp |

O lucro líquido do 1º trimestre totalizou R\$ 43,5 milhões, com margem líquida de 4,6%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 1T19 foram:

- R\$ 34,5 milhões líquidos no EBITDA, principalmente pelos efeitos positivos da adoção do IFRS 16 e negativos advindos da venda do edifício sede e recuperação de impostos na Argentina;
- + R\$ 21,5 milhões de ajuste de inflação na Argentina sobre o resultado financeiro;
- R\$ 27,2 milhões de resultado financeiro e variação cambial (ex despesa financeira IFRS16 de R\$ 5,3 milhões);
- R\$ 2,6 milhões de adoção do IFRS 16, explicada anteriormente.

Consolidado | Lucro Líquido (R\$ milhões)



CAPEX

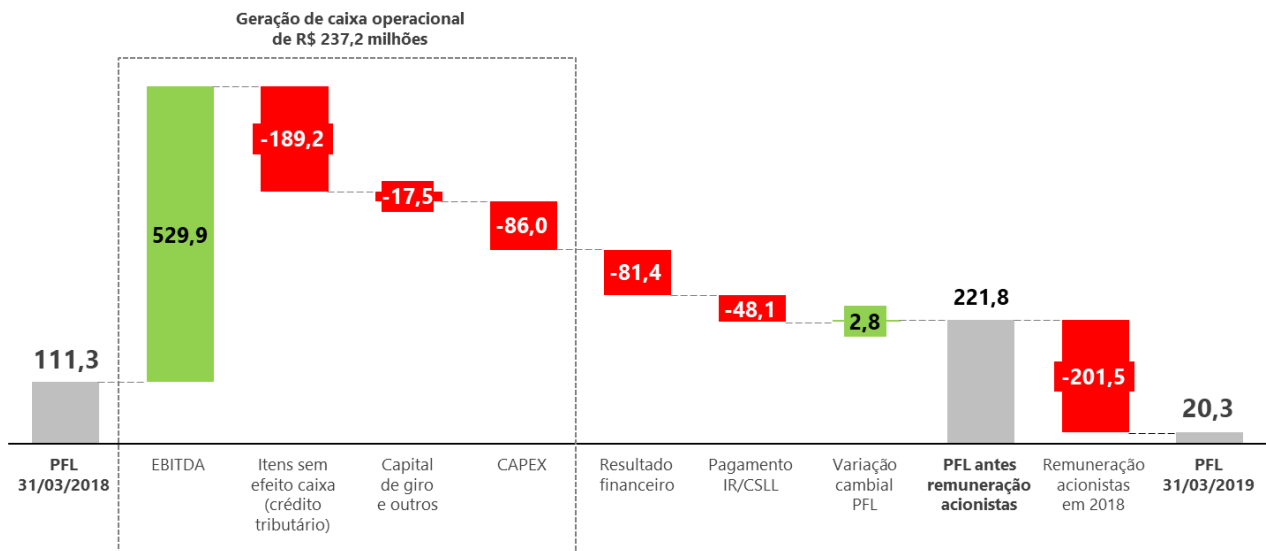
Nos primeiros três meses de 2019, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 13,7 milhões. Deste montante, R\$ 7,6 milhões, foram investidos na sustentação/manutenção das operações, enquanto R\$ 6,1 milhões foram direcionados à expansão das operações de varejo e projetos de ganho de eficiência fabril e de *supply chain*.

Posição Financeira Líquida

Em 31 de março de 2019, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida positiva de R\$ 20,3 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 601,4 milhões (a geração operacional somou R\$ 237,2 milhões em 12 meses findos em março de 2019) e endividamento de R\$ 581,0 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 360,7 milhões (62% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 146,2 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 214,5 milhões, dos quais R\$ 35,1 milhões possuem swap para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 119,5 milhões são em moeda estrangeira;
- R\$ 220,3 milhões (38% do total) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional

Posição financeira líquida (R\$ milhões)



Desempenho por negócio do primeiro trimestre de 2019

Brasil

| (unidades) | 1T19 | 1T18 | Δ |
|---|---------------|---------------|-------------|
| Número de lojas | 537 | 526 | 11 |
| Havaianas | 447 | 435 | 12 |
| Franquias | 441 | 431 | 10 |
| Próprias | 6 | 4 | 2 |
| Osklen | 75 | 79 | -4 |
| Franquias Brasil | 19 | 22 | -3 |
| Próprias Brasil | 53 | 53 | 0 |
| Franquias Exterior | 1 | 1 | 0 |
| Próprias Exterior | 2 | 3 | -1 |
| Mizuno | 4 | 1 | 3 |
| Outlets | 11 | 11 | 0 |
| (mil pares/peças) | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
| Volume total | 50.517 | 49.231 | 2,6% |
| Sandálias Havaianas + Dupé | 48.911 | 47.391 | 3,2% |
| Extensão de Marca Havaianas | 282 | 281 | 0,4% |
| Calçados Esportivos | 417 | 488 | -14,7% |
| Outros | 262 | 500 | -47,7% |
| Vestuário (esportivo) | 270 | 230 | 17,6% |
| Osklen (calçados, vestuário e acessórios) | 376 | 342 | 9,9% |
| (R\$ milhões) | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
| Receita Líquida | 611,0 | 572,9 | 6,7% |
| Lucro Bruto | 268,3 | 263,8 | 1,7% |
| Margem Bruta (%) | 43,9% | 46,1% | -2,2 pp |
| EBITDA | 86,9 | 81,1 | 7,1% |
| Margem EBITDA (%) | 14,2% | 14,2% | 0 pp |
| EBITDA recorrente | 84,6 | 82,6 | 2,5% |
| Margem EBITDA recorrente (%) | 13,9% | 14,4% | -0,5 pp |

Desempenho operacional:

Sandálias Brasil: O volume de Havaianas no Brasil expandiu 3,2% no 1T19 (Sandálias Havaianas/Dupé +3,2% e Extensão de Marca Havaianas +0,4%), impulsionado pelo desempenho do canal direto de distribuição. A receita líquida, quando comparada ao 1T18 foi beneficiada pelo *mix* de canal mais rico e também pelo aumento de preço realizado no 2T18 quando do lançamento da nova coleção. No 1T19, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 14,1% nas lojas mono marca de Havaianas no conceito mesmas lojas (*same store sales*).

Artigos Esportivos - Mizuno: A queda de 14,7% no volume de calçados esportivos foi resultado da redução na venda de produtos fora de linha, comparativamente ao 1T18. Houve foco em rentabilidade, com crescimento do volume de produtos no topo da pirâmide, o que ocasionou crescimento de receita líquida de um dígito no 1T19 versus 1T18. A receita nos clientes regionais cresceu dois dígitos nesse mesmo período. Vale destacar que o *e-commerce* Mizuno já é a melhor loja em faturamento, comparando com as lojas físicas *outlets*. Houve ainda abertura de *outlet* Mizuno em Fortaleza.

Osklen: A receita líquida cresceu 23,3% no 1T19 em relação ao 1T18, com destaques: (i) antecipação da nova coleção (ii) no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 7º trimestre consecutivo, e em relação ao 1T18, o crescimento foi de 16,7%.

Lucro bruto e Margem bruta: No Brasil, o lucro bruto cresceu 1,7% no trimestre, porém, houve queda de 2,2 p.p. na margem, resultado do patamar mais elevado de custo da borracha em relação ao 1T18.

EBITDA recorrente: Os principais itens não recorrentes do primeiro trimestre totalizaram R\$ + 2,4 milhões no Brasil com efeitos positivos advindos do resultado da venda da operação de Botas 7 Léguas e da adoção do IFRS 16, e efeitos negativos advindos de despesas com consultorias.

Sandálias Internacional

| (unidades) | 1T19 | 1T18 | Δ |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Número de lojas Havaianas | 204 | 195 | 9 |
| Franquias | 152 | 151 | 1 |
| Próprias | 52 | 44 | 8 |
| (mil pares/peças) | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
| Volume total | 7.471 | 7.310 | 2,2% |
| Sandálias Havaianas + Dupé | 7.336 | 7.137 | 2,8% |
| Extensão de Marca Havaianas | 135 | 174 | -22,4% |
| (R\$ milhões) | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
| Receita líquida | 208,0 | 179,2 | 16,1% |
| <i>Variação em moedas locais</i> | | | |
| EMEA - euro | | | 7,1% |
| EUA - dólar | | | -9,5% |
| LATAM - dólar | | | -19,6% |
| APAC - dólar | | | 78,7% |
| Lucro Bruto | 141,7 | 116,4 | 21,7% |
| Margem Bruta (%) | 68,1% | 65,0% | +3,1 pp |
| EBITDA | 50,4 | 42,0 | 19,9% |
| Margem EBITDA (%) | 24,2% | 23,4% | +0,8 pp |
| EBITDA recorrente | 42,8 | 36,8 | 16,4% |
| Margem EBITDA recorrente (%) | 20,6% | 20,5% | +0,1 pp |

Desempenho operacional: O mercado externo apresentou expansão de 2,2% no volume no primeiro trimestre, beneficiado principalmente pelo crescimento das vendas nas regiões EMEA e APAC.

EMEA (Europa e Oriente Médio): No trimestre, houve expansão da receita líquida em moeda local mesmo sendo um trimestre sazonalmente fraco. Houve expansão nos mercados atendidos através de Distribuidores (+17%) e *e-commerce* (41%). Nos mercados diretos, vale destacar o desempenho acima do esperado no Reino Unido, onde houve formação de estoques pelos clientes, em vista das incertezas relativas ao Brexit.

América do Norte: No 1T19, período sazonalmente baixo nesta região, houve queda de receita em moeda local devido principalmente ao canal grandes contas e redução de volume nos canais *off-price*, que foi parcialmente compensada pela expansão ocorrida no *e-commerce*.

LATAM (América Latina) & África: A operação na América Latina no 1T19 foi impactada pela expansão da operação na Colômbia e pela decisão de diminuir volume nos canais menos rentáveis (Paraguai).

APAC (Ásia e Pacífico): A expansão de 78,7% da receita líquida, quando comparada ao 1T18, foi resultado em grande parte, do melhor *sell-out* nas Filipinas, Coreia do Sul e Japão.

Receita líquida: Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais foi 16,1% superior ao 1T18, resultado do maior volume de vendas e potencializada pela valorização do dólar e do euro no período, mesmo com a queda de faturamento em dólar na região LATAM.

Lucro bruto e Margem bruta: Houve expansão de margem bruta no 1T19 decorrente da maior participação de regiões mais rentáveis no total de Sandálias Internacional.

EBITDA e Margem EBITDA: O resultado no 1T19 foi impulsionado pela variação cambial do período e pelo efeito da adoção do IFRS 16, mesmo com as despesas decorrentes das novas estruturas internacionais.

► **Argentina**

| (unidades) | 1T19 | 1T18 | Δ |
|------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Número de lojas | 26 | 25 | 1 |
| Topper Argentina | 10 | 10 | 0 |
| Outlets | 16 | 15 | 1 |
| (mil pares/peças) | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
| Volume total | 3.518 | 4.458 | -21,1% |
| Calçados | 1.091 | 1.428 | -23,6% |
| Vestuário | 444 | 450 | -1,3% |
| Têxtil (km) | 1.983 | 2.579 | -23,1% |
| (R\$ milhões) | 1T19 | 1T18 | Δ (%) |
| Receita líquida | 121,2 | 150,0 | -19,2% |
| Lucro Bruto | 16,5 | 28,6 | -42,4% |
| Margem Bruta (%) | 13,6% | 19,0% | -5,4 pp |
| EBITDA | -2,8 | 46,0 | n/a |
| Margem EBITDA (%) | n/a | 30,6% | n/a |
| EBITDA recorrente | 9,4 | 9,9 | -5,0% |
| Margem EBITDA recorrente (%) | 7,7% | 6,6% | +1,1 pp |

Desempenho operacional:

Artigos Esportivos + Varejo: Mesmo com a queda no volume, a reestruturação realizada no 3T18 e 4T18 resultou em ganho de eficiência por controle de custos e despesas. Houve ajuste de preço de venda dos produtos, o que também compensou em parte a queda do volume.

Têxtil: No 1T19 houve redução de 23,1% no volume, refletindo a queda acentuada do mercado por menor consumo, amplificado pelo aumento das importações de vestuário. Varejistas/confecções permanecem em crise com algumas empresas entrando em concordata. Ambiente concorrencial foi de alta agressividade em preços e condições comerciais perante um mercado deprimido.



Audidores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, no período de janeiro a março de 2019, contratou, além da auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e das suas empresas controladas, o seguinte serviço da KPMG Auditores Independentes:

- Identificação dos potenciais impactos da adoção do IFRS 16.

Para esse serviço foi desembolsado honorários de aproximadamente R\$ 0,1 milhão. A prestação dos serviços não representou conflitos de interesse, pois é permitida pelo órgão regulador e, conseqüentemente, não afetou a independência e objetividade necessárias ao desempenho do trabalho de auditoria.

Declaração da Diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do período de janeiro a março de 2019 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Alpargatas exerce um papel fundamental na administração da Companhia, contribuindo para assegurar a confiança dos acionistas através de supervisão dos controles internos, monitoramento de riscos e acompanhamento de todo o processo de elaboração e divulgações de informações.

São Paulo, 10 de maio de 2019
Conselho de Administração

Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto
Carlos Augusto Biehl
Felipe Lucas Fontes
Fernanda Yuri Shiraishi

Contato

E-mail: ri@alpargatas.com.br
Tel.: +55 11 4569-7397

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de Reais)

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|---|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | | 2019 | 2018 |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 131.409 | 118.250 | Fornecedores | 353.458 | 369.146 |
| Aplicações financeiras | 458.779 | 591.695 | Empréstimos e financiamentos | 360.714 | 257.292 |
| | 590.189 | 709.945 | Passivo de arrendamento | 55.972 | - |
| Cientes | 902.773 | 813.235 | Obrigações negociadas de controlada | 1.675 | 3.051 |
| Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa | (55.757) | (54.299) | Salários e encargos sociais | 129.621 | 152.480 |
| | 847.016 | 758.936 | Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab. | 10.921 | 16.214 |
| Estoques | 739.341 | 749.371 | Provisão p/ imposto de renda e contrib. social a pagar | 15.821 | 15.273 |
| Demais contas a receber | 33.133 | 28.317 | Impostos a pagar | 31.529 | 13.084 |
| Despesas antecipadas | 25.869 | 39.018 | Juros s/capital próprio/ dividendos a pagar | 3.517 | 135.179 |
| Impostos a recuperar | 75.556 | 65.587 | Outras contas a pagar | 131.522 | 101.924 |
| | 873.899 | 882.293 | | 1.094.750 | 1.063.643 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | 2.311.104 | 2.351.174 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | | Empréstimos e financiamentos | 220.331 | 341.378 |
| Cientes | 2.600 | - | Passivo de arrendamento | 271.412 | - |
| Aplicações Financeiras | 11.204 | - | Obrigações negociadas de controlada | 6.791 | 12.938 |
| Impostos a recuperar | 199.081 | 30.776 | Prov. Imp. renda e contrib. social diferidos | 69.597 | 51.328 |
| Imp. renda e contrib. social diferidos | 86.325 | 115.891 | Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab. | 20.115 | 40.038 |
| Depositos judiciais e compulsórios | 44.700 | 23.937 | Outras contas a pagar | 26.242 | 27.667 |
| Demais contas a receber | 17.751 | 51.269 | | 614.488 | 473.349 |
| | 361.661 | 221.873 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Investimentos | 2.326 | 2.245 | Capital social realizado | 1.500.000 | 648.497 |
| Imobilizado | 762.131 | 709.389 | Reserva de capital | 174.509 | 172.799 |
| Ativo direito de uso | 324.778 | - | Ações em tesouraria | (64.248) | (64.248) |
| Intangível | 446.875 | 488.628 | Reservas de lucros | 902.106 | 1.554.717 |
| | 1.536.110 | 1.200.262 | Avaliação patrimonial | (89.002) | (151.698) |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | 1.897.771 | 1.422.135 | Patrimônio Líquido controladores | 2.423.365 | 2.160.067 |
| TOTAL DO ATIVO | 4.208.875 | 3.773.309 | Participação acionistas não controladores | 76.272 | 76.250 |
| | | | | 2.499.637 | 2.236.317 |
| | | | TOTAL DO PASSIVO | 4.208.875 | 3.773.309 |
| | | | Valor patrimonial por ação - R\$ | 4,19 | 4,66 |

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

| | 1T19 | ΔV(%) | 1T18 | ΔV(%) | ΔH(%) |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Receita líquida de vendas | 940.227 | 100,0% | 902.084 | 100,0% | 4,2% |
| Custo dos produtos vendidos | (513.802) | -54,6% | (493.249) | -54,7% | 4,2% |
| Lucro Bruto | 426.425 | | 408.835 | | 4,3% |
| <i>margem bruta</i> | 45,4% | | 45,3% | | |
| Receitas (Despesas) Operacionais | (334.172) | -35,5% | (264.829) | -29,4% | 26,2% |
| Vendas | (253.153) | -26,9% | (244.397) | -27,1% | 3,6% |
| Gerais Administrativas | (53.942) | -5,7% | (49.891) | -5,5% | 8,1% |
| Honorários dos administradores | (5.107) | -0,5% | (4.927) | -0,5% | 3,6% |
| Amortização do diferido / intangível | (8.239) | -0,9% | (8.011) | -0,9% | 2,8% |
| Outras (despesas) receitas operacionais | (13.731) | -1,5% | 42.396 | 4,7% | -132,4% |
| EBIT - Resultado Operacional | 92.253 | | 144.006 | | -35,9% |
| <i>margem operacional</i> | 9,8% | | 16,0% | | |
| Resultado Financeiro | (2.616) | -0,3% | (8.932) | -1,0% | -70,7% |
| Variação Cambial | (23.601) | -2,5% | (5.449) | -0,6% | 333,1% |
| Operações de Hedge | 1.251 | 0,1% | 232 | 0,0% | 438,8% |
| Lucro Operacional | 67.287 | 7,2% | 129.857 | 14,4% | -48,2% |
| I.R. e Contribuição Social | (23.810) | -2,5% | (16.976) | -1,9% | n/a |
| Lucro Líquido Consolidado | 43.477 | 4,6% | 112.880 | 12,5% | -61,5% |
| Lucro da empresa controladora | 53.083 | 5,6% | 114.072 | 12,6% | -53,5% |
| Participação de Minoritários | (9.605) | -1,0% | (1.192) | -0,1% | 705,8% |
| EBITDA - R\$ milhões | 134,4 | | 169,1 | | -20,5% |
| <i>margem EBITDA</i> | 14,3% | | 18,7% | | |

FLUXO DE CAIXA
(em milhares de Reais)

| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 31/03/2019 | 31/03/2018* |
|--|-------------------|--------------------|
| Caixa Gerado nas Operações | 131.043 | 159.597 |
| Lucro Líquido do Período | 43.478 | 112.880 |
| Depreciação e Amortização | 26.483 | 24.820 |
| Resultado na Venda/baixa do imobilizado | 1.851 | 2.350 |
| Juros, Variações Monetárias e Cambiais | 6.560 | 9.399 |
| Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab. | 6.709 | 5.212 |
| Provisão IR/CSLL | 13.220 | 1.365 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 10.590 | (6.184) |
| Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa | (444) | 6.274 |
| Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques | 882 | 3.713 |
| Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos | (1.252) | (232) |
| Outorga de Opções de Compra de Ações | 1.710 | - |
| Atualização Depósitos Judiciais | 729 | - |
| Provisão Honorários de Sucesso | (469) | - |
| Juros IFRS 16 | 5.282 | - |
| Depreciação Direito de Uso IFRS 16 | 15.714 | - |
| Variações nos Ativos e Passivos | (13.190) | (2.023) |
| Contas a Receber de Clientes | 108.929 | 135.243 |
| Estoques | (29.344) | (63.064) |
| Despesas Antecipadas | (3.495) | (27.783) |
| Tributos a Recuperar | 6.525 | 2.394 |
| Fornecedores | (77.974) | (12.866) |
| Tributos a Pagar | (6.431) | (15.438) |
| Salários e Encargos Sociais | (16.851) | 22.345 |
| Pagamento IR/CSLL | (2.235) | (91) |
| Operações com Derivativos | 1.382 | (265) |
| Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos | (9.219) | (9.371) |
| Contingências | (2.445) | (5.459) |
| Outros | 17.968 | (27.668) |
| TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 117.853 | 157.574 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisições de imobilizado, Intangível | (14.599) | (9.804) |
| Aplicações Financeiras | (136.750) | (47.401) |
| Resgate de Aplicações Financeiras | 29.129 | 113.986 |
| TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (122.220) | 56.781 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captação de Empréstimos e financiamentos | 171.427 | 52.662 |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal | (197.701) | (191.471) |
| Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio | (18) | (4.917) |
| Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada | (233) | (4.581) |
| Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil | (13.101) | - |
| Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil | (5.282) | - |
| TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (44.908) | (148.307) |
| Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes | (3.300) | 554 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES | (52.575) | 66.602 |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes | 518.782 | 629.238 |
| Saldo final de caixa e equivalentes | 466.207 | 695.840 |